



Simpósio Temático 16

Questões de deslocamentos nas literaturas em língua portuguesa do século XXI

Gustavo Henrique Rückert (UFVJM)

Paulo Ricardo Kralik Angelini (PUCRS)

Ementa: Pode-se considerar que o deslocamento constitui uma das marcas fundamentais nos textos literários de língua portuguesa. Em suas origens medievais, tanto cantigas quanto novelas de cavalaria apontavam para o expansionismo que, séculos depois, ganharia proporções oceânicas com a tradicional epopeia camoniana, além dos numerosos relatos de viagem. Configurava-se assim a tradição de representação de um trânsito colonial que marcaria a modernidade das letras portuguesas, passando por nomes como Garrett, Eça, Pessoa, Lobo Antunes, Lídia Jorge, entre outros. O século XXI traz a essa tradição novas roupagens. Uma legião de pessoas ruma às antigas metrópoles buscando escapar de fome, desemprego, guerras e governos autoritários. A Europa, em crise, fecha as portas aos imigrantes e os discursos de xenofobia retomam espaço. As diferenças culturais, religiosas e de gênero são combatidas com violência naturalizada pelos principais meios de formação de opinião. Dessa forma, este simpósio tem como objetivo o diálogo acerca das representações que as literaturas portuguesa, brasileira e africanas de língua portuguesa fazem de questões decorrentes dos deslocamentos humanos no século XXI, tais como mobilidade e imobilidade, fronteira, globalização, imperialismo, identidade, crise, decadência, violência, gênero, sociedade, entre outras.